

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

*Fundação Clínica
Carmem Lúcia*

SUMÁRIO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	3
a) Balanço Patrimonial em 31 de dezembro	7
b) Demonstração do Resultado do Período	8
c) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
d) Demonstração dos Fluxos de Caixa	10
e) Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	11



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho Deliberativo da
FUNDAÇÃO CLÍNICA CARMEM LÚCIA
Vila Velha/ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação Clínica Carmem Lúcia** que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da **Fundação Clínica Carmem Lúcia** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

- a) Conforme Nota Explicativa nº 05, a Entidade mantém em 31/12/2018 o saldo de R\$ 626.304,19 em Contas Correntes e de Aplicação Financeira, representando naquela data 74,24% do total dos seus ativos. Sendo R\$ 218.301,85 em Contas Correntes: R\$ 115.354,59 no Banco Itaú e R\$ R\$ 102.947,26 no Banco Sicoob; e R\$ 408.002,34 em Contas de Aplicação Financeira: R\$ 236.429,47 no Banco do Brasil e R\$ 171.572,87 no Banco Itaú.
- b) Conforme Nota Explicativa nº 12, a Entidade informa que "em atendimento ao disposto na Lei 11.638/07, a entidade efetua anualmente a verificação dos sinais internos e externos dos seus ativos produtivos conforme previsto na seção 27 da NBC TG 1000 (R1). Referente

ao exercício 2018 a administração julga que não é necessário a contabilização de qualquer quantia a título de *impairment* sobre seu ativo imobilizado, pois o valor de uso é maior do que o seu saldo contábil líquido”. Da mesma forma, em relação à Nota Explicativa nº 13, a administração da Entidade informa que “avalia anualmente seus ativos e passivos para verificar a necessidade de ajustes a valor presente. Referente ao exercício 2018 concluiu que não houve efeito relevante que justificasse qualquer ajuste”.

- c) Conforme Nota Explicativa nº 19, no exercício de 2018 a Fundação Carmem Lúcia reconheceu R\$ 2.398.433,59 referente a Receita de Doações, que representa 98,88% do total das receitas operacionais da Fundação, sendo R\$ 2.359.450,45 de Doações Recebidas do Exterior (98,37%).

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2017 da Fundação Clínica Carmem Lúcia, foram por nós auditadas, cujo relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis datado em 12 de abril de 2018, não apresenta ressalvas.

Outras Informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das

demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas de usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza

relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos identificados durante nossos trabalhos.

Vila Velha/ES, 31 de maio de 2019.


Hasten Consultoria – Treinamento e Gestão Empresarial
CRC-ES nº 004635/O-4

Lafaiete Jorge Siqueira Ferreira
CRC-ES nº 11.213/O

a) Balanço Patrimonial em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	Notas	2018	2017
Circulante		696.960,49	595.378,28
Caixa e equivalentes de caixa	5	627.514,84	546.198,11
Adiantamentos a empregados	6	25.624,00	337,50
Adiantamentos diversos	7	330,00	-
Despesas antecipadas	8	6.218,80	6.254,28
Materiais em estoque	9	37.272,85	42.588,39
Não Circulante		147.980,97	160.023,81
Títulos de capitalização	11	13.717,36	13.722,90
Participações societárias	11	101,03	-
Imobilizado	14	134.162,58	146.300,91
Total do Ativo		844.941,46	755.402,09
Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	2018	2017
Circulante		287.829,42	279.530,25
Fornecedores	15.a	14.644,97	5.892,66
Vinculado a consignações	15.b	27.286,24	14.341,95
Vinculado a obrigações tributárias	15.c	70.742,77	60.866,16
Obrigações com pessoal	15.d	168.781,53	193.717,62
Outras obrigações	15.e	6.373,91	4.711,86
Patrimônio Líquido		557.112,04	475.871,84
Patrimônio social	16	403.234,42	206.694,79
Doações patrimoniais	16	56.794,21	72.637,42
Ajustes de exercícios anteriores	16	-	(4.417,10)
<i>Superávit</i> do exercício	16	97.083,41	200.956,73
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		844.941,46	755.402,09

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

b) Demonstração do Resultado do Período
Em reais

	Notas	2018	2017
Receitas		5.260.304,04	5.184.195,46
Receitas ordinárias	18 e 19	2.398.433,59	2.324.995,91
Receitas com gratuidades	22 e 23	2.857.125,81	2.853.707,25
Receitas extraordinárias	18	1.492,31	1.637,60
Outras receitas	18	3.252,33	3.854,70
Despesas Operacionais		1.952.527,58	1.798.062,53
Remuneração de pessoal com vínculo empregatício	21	1.329.296,98	1.213.188,40
Remuneração de pessoal sem vínculo empregatício	21	32.455,43	43.303,89
Benefício a pessoal com vínculo empregatício		119.145,92	104.904,24
Encargos sociais	21	465.680,25	431.859,00
Treinamentos	21	5.949,00	4.807,00
Despesas Administrativas		327.023,49	302.377,51
Despesas com serviços de terceiros	21	89.896,91	93.227,06
Despesas com materiais	21	64.244,29	29.409,44
Despesas com comunicações	21	14.306,90	20.063,80
Despesas com manutenção da infraestrutura		27.759,94	38.788,30
Outras despesas administrativas	21	129.024,55	117.980,64
Despesas tributárias	21	1.790,90	2.908,27
Gratuidades e Trabalho Voluntário		2.857.125,81	2.853.707,25
Gratuidades e trabalho voluntário	22 e 23	2.857.125,81	2.853.707,25
Depreciação e Amortização do Patrimônio		38.935,43	37.714,05
Despesas com depreciação e amortização	21	38.935,43	37.714,05
Resultado Financeiro		13.250,56	8.821,92
Receitas financeiras	18	22.370,70	21.124,11
Despesas financeiras	21	(9.120,14)	(12.302,19)
Despesas com Repasses		-	199,31
Despesas com repasses	21	-	199,31
Despesas Extraordinárias		858,88	-
Outras despesas extraordinárias	21	858,88	-
Superávit do Exercício		97.083,41	200.956,73

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

c) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em reais

Discriminação	Patrimônio Social	Doações Patrimoniais	Ajustes de Exercícios Anteriores	Superávit (Déficit) do Exercício	Patrimônio Líquido
Saldos Iniciais em 1º Janeiro de 2017	643.068,96	89.774,38	-	(436.374,17)	296.469,17
Doações patrimoniais	-	(17.136,96)	-	-	(17.136,96)
Superávit acumulado	(436.374,17)	-	-	436.374,17	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	(4.417,10)	-	(4.417,10)
Superávit do exercício	-	-	-	200.956,73	200.956,73
Saldos Finais em 31 de Dezembro de 2017	206.694,79	72.637,42	(4.417,10)	200.956,73	475.871,84
Movimento do Período					
Doações patrimoniais	-	(15.843,21)	-	-	(15.843,21)
Superávit acumulado	200.956,73	-	-	(200.956,73)	-
Ajustes de exercícios anteriores	(4.417,10)	-	4.417,10	-	-
Superávit do exercício	-	-	-	97.083,41	97.083,41
Saldos Finais em 31 de Dezembro de 2018	403.234,42	56.794,21	-	97.083,41	557.112,04

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



d) **Demonstração dos Fluxos de Caixa**
Em reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Variação Líquida das Disponibilidades		
Superávit do exercício	97.083,41	200.956,73
Superávit Líquido do exercício	97.083,41	200.956,73
Despesas que não afetam o Caixa	38.935,43	33.296,95
Depreciação e amortização	38.935,43	37.714,05
Ajustes de exercício anteriores	-	(4.417,10)
(Aumento) / Diminuição do Ativo Circulante e Não Circulante	(20.265,48)	(35.334,74)
Adiantamentos a empregados	(25.286,50)	7.273,56
Adiantamentos diversos	(330,00)	700,00
Despesas antecipadas	35,48	(719,91)
Materiais em estoque	5.315,54	(42.588,39)
Aumento / (Diminuição) do Passivo Circulante e Não Circulante	(7.544,04)	48.438,33
Fornecedores	8.752,31	2.985,06
Vinculado a consignações	12.944,29	10.412,09
Vinculado a obrigações tributárias	9.876,61	11.133,15
Obrigações com pessoal	(24.936,09)	40.887,20
Outras obrigações	1.662,05	157,79
Doações patrimoniais	(15.843,21)	(17.136,96)
Caixa Gerado (Aplicado) nas Atividades Operacionais	108.209,32	247.357,27
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(26.892,59)	(23.308,31)
(-) Aquisição de imobilizado	(26.892,59)	(23.255,01)
(-) Aquisição de investimento	(95,49)	(53,30)
Variação Líquida de Caixa	81.316,73	224.048,96
Caixa e Equivalente de Caixa		
Saldo Inicial do Exercício	546.198,11	322.149,15
Saldo Final do Exercício	627.514,84	546.198,11
Variação no Exercício	81.316,73	224.048,96

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Clínica Carmem Lúcia presta serviços odontológicos, médicos e psicológicos para famílias de baixa renda da Região V de Vila Velha, ES, Brasil. Carmem Lúcia Buck nasceu em Mantena, MG, e mudou-se para Vila Velha, ES. Como uma jovem mulher, ela se mudou para os Estados Unidos, onde se casou e começou a criar uma família. Sempre sonhou em dar algo de volta para Vila Velha. Infelizmente, ela faleceu de câncer de cólon em 2003. Através do generoso apoio da Fundação *PCLB (Nova York, EUA)*, amigos e familiares se uniram para realizar o sonho dela de criar uma clínica de saúde no Brasil.

A Clínica Carmem Lúcia foi criada em 2009 como um projeto da *PCLB Foundation*, Fundação Ceciliano Abel da Almeida (FCAA), e da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) com a ajuda de Movive e GG5. Após a realização de uma avaliação das necessidades, decidiu-se em localizar a clínica na Região 5 de Vila Velha. Uma comissão informal de líderes da comunidade foi formada para decidir que tipo de clínica e quem poderiam participar na Clínica. A comunidade decidiu que serviços odontológicos, pediátricos, ginecológicos seria a maior necessidade. Assim, a Clínica passou a oferecer atendimento odontológico, médico geral e pediatra, e em 2010, acrescentou serviços ginecológicos. Então, em 2013, através de uma parceria com a Universidade de Vila Velha, a Clínica passou a oferecer serviços psicológicos.

Em junho de 2013, líderes comunitários criaram a Fundação Clínica Carmem Lúcia como uma organização filantrópica, e em 2014 a clínica tornou-se totalmente independente da FCAA e UFES. Em 2016, a Lei Municipal 5.754 de Vila Velha declarou de Utilidade Pública Municipal a Fundação Clínica Carmem Lúcia e em 2017, a Lei Estadual 10.734 do Espírito Santo declarou Utilidade Pública Estadual a Fundação Clínica Carmem Lúcia.

A Fundação Clínica Carmem Lúcia, é uma entidade sem fins lucrativos, classificada civilmente como Fundação, estabelecida à Rodovia do Sol, Km 15, Bairro Riviera da Barra, Vila Velha/ES, registrada sob o nº 3971 no Livro A em 25/06/2013 e inscrita no CNPJ sob o nº 18.553.095/0001-36, que tem por objetivo de prover e promover a saúde, educação e serviços sociais para os indivíduos carentes da região de Vila Velha, que no desempenho de suas atividades deverá:

- ✓ Promover o desenvolvimento humano e melhoria da saúde das populações carentes;
- ✓ Promover educação integral do cidadão e o exercício da cidadania.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) – “Entidades sem Finalidade de Lucros”, combinada com a NBC TG 1000 (Resolução CFC 1.255/2009) “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”. A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis.

NOTA 03 – MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

NOTA 04 – RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

I – Apuração do resultado

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil da competência.

II – Direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações foram classificados em ordem decrescente de realização e exigibilidade, sendo que aqueles realizáveis e exigíveis até ao final do exercício seguinte, são classificados no Ativo Circulante e Passivo Circulante, respectivamente, enquanto que os que serão realizados e exigidos após o término do exercício seguinte são classificados no Longo Prazo, no Ativo e Passivo, respectivamente.

III – Ativos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional em espécie, depósitos bancários e investimentos de curto prazo representados por aplicações no mercado aberto de alta liquidez, resgatáveis em até três meses e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

As aplicações financeiras de liquidez imediata estão avaliadas pelo custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionalmente auferidos até a data do balanço, em obediência ao regime de competência dos exercícios. Os resultados obtidos são aplicados integralmente nas atividades da Entidade.

Não existem outros ativos financeiros, mantidos para negociação, ou que requeiram procedimentos de contabilização específicos.

NOTA 05 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Correspondem aos valores disponíveis em depósitos bancários de curtíssimo prazo, que possuem liquidez imediata.

Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Caixa	R\$ 1.210,65	R\$ 659,53
Depósitos bancários	R\$ 218.301,85	R\$ 198.078,42
Depósitos bancários - aplicação financeira	R\$ 408.002,34	R\$ 347.460,16
Total	R\$ 627.514,84	R\$ 546.198,11

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018.

NOTA 06 – ADIANTAMENTO A EMPREGADOS

Refere-se a adiantamentos realizados no exercício de 2018 a serem descontados na folha de pagamento de salário de empregados no exercício de 2019.

Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Adiantamento de salários	R\$ 25.624,00	R\$ 337,50

NOTA 07 – VALORES PENDENTES DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Refere-se ao adiantamento de R\$ 330,00 realizado em 22/10/2018 a Eduardo Ventorim, pendente de emissão de Nota Fiscal ou RPA para o exercício de 2019.

Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Adiantamentos diversos	R\$ 330,00	R\$ -

NOTA 08 – DESPESAS ANTECIPADAS

A Entidade adota a política de contratar a cobertura de seguros para imóvel, veículos e responsabilidade Civil Profissional, sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros.

Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Seguros patrimoniais	R\$ 423,17	R\$ 4.316,17
Seguros de veículos	R\$ 1.424,90	R\$ 1.938,11
Seguros de responsabilidade civil profissional	R\$ 4.370,73	R\$ -
Total	R\$ 6.218,80	R\$ 6.254,28

NOTA 09 – MATERIAIS EM ESTOQUE

A Entidade mantém registros de materiais estocáveis, tais como materiais médicos e odontológicos, que em 31/12/2018 finalizou com um saldo de R\$ 37.272,85.

Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Materiais/medicamentos	R\$ 37.272,85	R\$ 42.588,39

NOTA 10 – TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO

A Entidade possui títulos de capitalização junto a SulAmérica Capitalização, CNPJ: 03.558.096/0001-04, cujo valor em 31/12/2018 alcançava R\$ 13.717,36, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Título de Capitalização - SulaCap	R\$ 13.717,36	R\$ 13.722,90

NOTA 11 – INVESTIMENTOS

A entidade adquiriu no exercício de 2018, Cotas de Capital no Banco SICOOB, que após rendimentos, finalizou com um saldo de R\$ 101,03.

Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Cotas Capital SICOOB	R\$ 101,03	R\$ -

NOTA 12 – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

Em atendimento ao disposto na Lei 11.638/07, a Entidade efetua anualmente a verificação dos sinais internos e externos dos seus ativos produtivos conforme previsto na seção 27 da NBC TG 1000 (R1). Referente ao exercício 2018 a administração julga que não é necessário a contabilização de qualquer quantia a título de *impairment* sobre seu ativo imobilizado, pois o valor de uso é maior do que o seu saldo contábil líquido.

NOTA 13 – AJUSTE A VALOR PRESENTE

Igualmente ao item anterior, a Entidade avalia anualmente seus ativos e passivos para verificar a necessidade de ajustes a valor presente. Referente ao exercício 2018, a Entidade concluiu que não houve efeito relevante que justificasse qualquer ajuste.

NOTA 14 – IMOBILIZADO

Os Ativos Imobilizados estão apresentados pelo custo de aquisição até 31/12/2018 e apresentaram as variações, levando em consideração a vida útil econômica dos bens.

Imobilizado	Taxa média anual de depreciação %	Em 31 de dezembro de	
		2018	2017
Benfeitoria em imóveis de terceiros	29,27%	R\$ 19.510,00	R\$ 19.510,00
Equipamentos de informática	20%	R\$ 66.769,49	R\$ 60.390,49
Equipamentos de comunicação	10%	R\$ 251,86	R\$ 251,86

Aparelhos de refrigeração	10%	R\$ 25.579,04	R\$ 23.011,88
Equipamentos de copa e cozinha	10%	R\$ 139,00	R\$ 139,00
Equipamentos de Som e Vídeo	10%	R\$ 1.499,00	R\$ -
Móveis e utensílios diversos	10%	R\$ 50.811,51	R\$ 49.274,51
Máquinas e equipamentos diversos	10%	R\$ 2.017,92	R\$ 958,92
Equipamentos de segurança	10%	R\$ 485,00	R\$ 485,00
Equipamentos médicos/odontológ.	10%	R\$ 80.485,94	R\$ 66.730,00
Veículos	20%	R\$ 59.004,68	R\$ 59.004,68
Subtotal		R\$ 306.553,44	R\$ 279.756,34
(-) Depreciação/amortização acumulada		R\$ (172.390,86)	R\$ (133.455,43)
Total		R\$ 134.162,58	R\$ 146.300,91

Composição do Ativo Imobilizado	2018	2017
Saldo imobilizado no início do exercício	R\$ 279.756,34	R\$ 256.501,33
(+) Aquisições de bens no exercício	R\$ 26.797,10	R\$ 23.255,01
(-) Baixa de bens no exercício	R\$ -	R\$ -
Saldo imobilizado no final do exercício	R\$ 306.553,44	R\$ 279.756,34
(-) Depreciação/amortização acumulada em 31/12/18	R\$ (172.390,86)	R\$ (133.455,43)
Saldo imobilizado líquido no final do exercício	R\$ 134.162,58	R\$ 146.300,91

NOTA 15 – PASSIVOS

a) Fornecedores de materiais e serviços

Avaliados pelo valor de entrada de notas fiscais emitidas contra a Entidade, em decorrência do fornecimento de materiais, insumos e gêneros diversos diretamente relacionados à atividade fim da Entidade que serão liquidados nos meses subsequentes do exercício seguinte.

Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Fornecedor	R\$ 14.644,97	R\$ 5.892,66

b) Vinculado de consignações

Neste título estão registrados os valores de Imposto de Renda e Pensão Alimentícia descontados em folha de salários dos empregados a recolher no exercício de 2018.

Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Imposto de renda na fonte	R\$ 27.021,03	R\$ 14.341,95
Pensão alimentícia a pagar	R\$ 265,21	R\$ -
Total	R\$ 27.286,24	R\$ 14.341,95

c) Vinculado a obrigações tributárias

Registra as obrigações tributárias decorrentes de retenção na fonte por ocasião de pagamentos a fornecedores de serviços sujeitos a retenção de PIS/COFINS/CSLL, IRRF e ISSQN de acordo com a legislação vigente, bem como, PIS, INSS e FGTS incidentes sobre folha de pagamento de salários.

Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
PIS/COFINS/CSLL a recolher	R\$ 120,90	R\$ 103,41
IRRF a recolher (terceiros)	R\$ 39,00	R\$ 633,97
ISSQN a recolher	R\$ 22,70	R\$ 23,00
PIS a recolher	R\$ 2.683,52	R\$ 1.571,04
INSS a recolher FOPAG	R\$ 52.844,83	R\$ 45.899,06
FGTS a recolher	R\$ 15.031,82	R\$ 12.635,68
Total	R\$ 70.742,77	R\$ 60.866,16

d) Obrigações com pessoal / empregados

Salários a pagar: Valor líquido dos salários dos empregados de dezembro de 2018 que serão pagos no início de janeiro de 2019, observando a legislação trabalhista vigente.

Férias a pagar: Contempla o saldo de férias e respectivos encargos sociais (INSS, FGTS e PIS) devidos aos empregados da Entidade até 31/12/2018.

Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Salários a pagar	R\$ 66.852,53	R\$ 58.162,92
Férias a pagar	R\$ 76.066,41	R\$ 101.160,22
INSS sobre férias	R\$ 19.016,62	R\$ 25.290,06
FGTS sobre férias	R\$ 6.085,31	R\$ 8.092,82
PIS sobre férias	R\$ 760,66	R\$ 1.011,60
Total	R\$ 168.781,53	R\$ 193.717,62

e) Outras Obrigações

Refere-se ao valor líquido de aluguel do imóvel referente ao exercício de dezembro de 2018 que será pago em janeiro de 2019, e o saldo de "Outras Contas a Pagar" representa férias pagas a menor, que será pago em 2019.

Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Outras contas a pagar	R\$ 973,91	R\$ -
Aluguel de imóvel a pagar	R\$ 5.400,00	R\$ 4.711,86
Total	R\$ 6.373,91	R\$ 4.711,86

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Fundação Clínica Carmem Lúcia apresentou o seguinte saldo no exercício de 2018:

Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Patrimônio social	R\$ 403.234,42	R\$ 206.694,79
Doações patrimoniais	R\$ 56.794,21	R\$ 72.637,42
Ajustes de exercícios anteriores	R\$ -	R\$ (4.417,10)
<i>Superávit</i> do exercício	R\$ 97.083,41	R\$ 200.956,73
Total	R\$ 557.112,04	R\$ 475.871,84

NOTA 17 – DA APURAÇÃO DO RESULTADO – SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

O *superávit* do exercício de 2018, no valor de R\$ 97.083,41 (em 2017 *superávit* de R\$ 200.956,73) está registrado na conta de “*Superávit* do exercício” enquanto não aprovada pela Assembleia dos associados, e após a sua aprovação deve ser transferido para o Patrimônio Social.

NOTA 18 – RECEITAS

As receitas estão registradas segregadas em contas específicas que identificam as suas origens, especialmente com doações; gratuidades e trabalhos voluntários; e aplicações financeiras.

Receitas	2018	2017
Receitas ordinárias	R\$ 2.398.433,59	R\$ 2.324.995,91
Receitas financeiras	R\$ 22.370,70	R\$ 21.124,11
Receitas extraordinárias	R\$ 1.492,31	R\$ 1.637,60
Outras receitas	R\$ 3.252,33	R\$ 3.854,70
Soma das Receitas Operacionais	R\$ 2.425.548,93	R\$ 2.351.612,32
Gratuidades/trabalho voluntário	R\$ 2.857.125,81	R\$ 2.853.707,25
Total das Receitas	R\$ 5.282.674,74	R\$ 5.205.319,57

NOTA 19 – RECEITAS ORDINÁRIAS - DOAÇÕES

As doações recebidas no exercício de 2018 alcançou R\$ 2.398.433,59 (em 2017 alcançou R\$ 2.324.995,91), conforme demonstrado no quadro a seguir:

Receitas de Doação	2018	2017
Doações recebidas do exterior	R\$ 2.359.450,45	R\$ 2.303.046,35
Doações de recursos financeiros	R\$ 21.789,93	R\$ 4.812,60
Doações patrimoniais	R\$ 17.193,21	R\$ 17.136,96
Total	R\$ 2.398.433,59	R\$ 2.324.995,91

NOTA 20 – ISENÇÕES DE TRIBUTOS

Diante das disposições legais, a Fundação Clínica Carmem Lúcia obteve renúncia fiscal de IRPJ e CSLL sobre o resultado do exercício, conforme detalhado no quadro abaixo:

Descrição	2018	2017
IRPJ – 15%	R\$ 14.562,51	R\$ 30.143,51
CSLL – 9%	R\$ 8.737,51	R\$ 18.086,11
Total	R\$ 23.300,02	R\$ 48.229,62

NOTA 21 – DESPESAS

São os gastos realizados na manutenção e funcionamento da Entidade, apuradas e lançadas por provisão ou realizadas dentro da competência, apresentadas e apuradas através de Notas Fiscais e Recibos, conforme exigência fiscal.

Despesas	2018	2017
Com Pessoal		
Salários e adicionais, férias, 13º, FGTS, Vale transporte, PIS, treinamento, etc.	R\$ 1.952.527,58	R\$ 1.798.062,53
Com Administração		
Materiais, energia elétrica, telefone, água, manutenções, taxas, despesas financeiras, gráficos, administrativos, etc.	R\$ 337.002,51	R\$ 314.879,01
Outras Despesas		
Depreciação e amortização	R\$ 38.935,43	R\$ 37.714,05
Gratuidades e Trabalho Voluntário		
Gratuidades e trabalho voluntário	R\$ 2.857.125,81	R\$ 2.853.707,25
Total	R\$ 5.185.591,33	R\$ 5.004.362,84

NOTA 22 – GRATUIDADES CONCEDIDAS E TRABALHO VOLUNTÁRIO

As gratuidades concedidas estão reconhecidas pelo valor efetivamente praticado de acordo com os controles da Entidade, assim demonstrados:

Gratuidades Concedidas	2018
Clínica Médica	R\$ 505.450
Clínica da Mulher	R\$ 123.900
Clínica Odontológica	R\$ 1.689.566
Psicologia	R\$ 28.900
Comunidade	R\$ 14.100
Escovação	R\$ 9.390
Laboratório/Medicação	R\$ 6.756
Total	R\$ 2.378.062

Este ano, graças ao trabalho voluntário do Dr. Thanguy Gomes Friço, pudemos adicionar consultas ortopédicas à lista de especialidades médicas. Por meio de uma parceria com o SICOOB e seu projeto Prevenir, fornecemos mais de 160 exames gratuitos de mama, mamografias e exames de próstata. Através deste projeto, 5 pessoas descobriram os primeiros estágios do câncer e puderam tratá-lo.

Como tem havido uma queda em todo o país no número de pessoas que estão sendo vacinadas, tornamos um dos nossos objetivos que nossos pacientes estejam em dia com suas vacinas. No início do ano, apenas 34% dos nossos pacientes estavam atualizadas com suas vacinas. No final do ano, esse número era de 93%.

Mesmo que o fundador possa ter plantado a semente, as raízes da Fundação Clínica Carmem Lúcia estão firmemente inseridas na comunidade que servimos. Estamos constantemente em busca da garantia de não só satisfazer as necessidades de nossa comunidade, mas também de servir como uma Clínica de modelo para o resto do Brasil.

HISTÓRICO

A Fundação Clínica Carmem Lúcia presta serviços odontológicos, médicos e psicológicos grátis para famílias de baixa renda de Vila Velha, ES, Brasil.

Carmem Lúcia Buck nasceu em Mantena, MG, e mudou-se para Vila Velha, ES. Como uma jovem mulher, ela se mudou para os Estados Unidos, onde ela se casou e começou a criar uma família. Sempre sonhou em dar algo de volta para Vila Velha. Infelizmente, ela faleceu de câncer de cólon em 2003. Através do generoso apoio da Fundação PCLB (Nova York, EUA), amigos e familiares se uniram para realizar o sonho dela de criar uma clínica de saúde no Brasil.

A Clínica Carmem Lúcia foi criada em 2009 como um projeto da *PCLB Foundation*, Fundação Ceciliano Abel da Almeida (FCAA), e da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) com a ajuda de Movive e GG5. Após a realização de uma avaliação das necessidades, decidiu-se em localizar a clínica na Região 5 de Vila Velha. Uma comissão informal de líderes da comunidade foi formada para decidir que tipo de clínica e quem poderiam participar na clínica. A comunidade decidiu que serviços odontológicos, pediátricos, ginecológicos seria a maior necessidade. Assim, a Clínica passou a oferecer atendimento odontológico, médico geral e pediatra, e em 2010, acrescentou serviços ginecológicos. Então, em 2013, através de uma parceria com a Universidade de Vila Velha, a Clínica passou a oferecer serviços psicológicos.

Em junho de 2013, líderes comunitários criaram a Fundação Clínica Carmem Lúcia como uma organização filantrópica, e em 2014 a Clínica tornou-se totalmente independente da FCAA e UFES. Em 2016, a Lei Municipal 5.754 de Vila Velha declarou de Utilidade Pública Municipal a Fundação Clínica Carmem Lúcia e em 2018, a Lei Estadual 10.734 do Espírito Santo declarou Utilidade Pública Estadual a Fundação Clínica Carmem Lúcia.

QUEM PODE PARTICIPAR NA CLÍNICA?

A Clínica possui 516 famílias (2.100 pessoas) registradas. Para se inscrever, as famílias devem satisfazer as condições seguintes:

- Participação obrigatória em 04 ações educativas anuais na sede da Clínica;
- Ter todos os documentos.

Depois que a família participa em quatro programas na Clínica, agenda-se uma consulta para a conferência de todos os documentos. Em seguida, membros da equipe de enfermagem fazem uma visita domiciliar para verificar a situação família e fornecer orientações sobre a Clínica.

A Clínica não cobra por serviços, mas cobra dos clientes que tomem responsabilidade pela saúde e bem-estar de si mesmo, sua família e sua comunidade. Parte de ser responsável inclui ligar para marcar e cancelar consultas, assim como comparecer na hora certa para as mesmas. As famílias que não cumprem essas regras retornam para o final da lista de espera.

GRATUIDADE

Como mencionado, todos os nossos serviços são fornecidos gratuitamente aos nossos clientes. Em 2018, a Clínica forneceu mais de R\$2.378.062 em serviços gratuitos.

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

O objetivo da Clínica odontológica é tentar resolver a maior parte das necessidades de saúde oral dos nossos pacientes. Serviços odontológicos incluem limpeza, raio-x, obturações, restaurações,

tratamento de canal, e próteses dentárias. A Clínica não faz ortodontia, implantes ou cirurgias complicadas. Em parceria com universidades, a Clínica recebe estagiários de odontologia que treinam para se tornar excelentes profissionais e líderes em sua profissão e em sua comunidade.

Em 2018, a Clínica obteve 3.670 consultas odontológicas e realizou mais de 12.700 procedimentos. Desde a sua criação, a Clínica realizou 27.000 consultas odontológicas e 83.000 procedimentos.

CLÍNICA MÉDICA

A Clínica médica fornece consultas ambulatoriais de clínica geral, pediatria e ginecologia. Em 2018, a Clínica fez mais de 900 consultas ginecológicas e mais de 3.950 consultas médicas dos quais aproximadamente 38% eram consultas pediátricas. Desde a sua criação, a Clínica obteve quase 20.000 consultas médicas e mais de 5.500 consultas ginecológicas. Em 2018, a Clínica realizou 252 exames de preventivo.

SERVIÇOS PSICOLÓGICOS

Originalmente em parceria com Araté, Instituto Brasileiro de Psicologia Centrada na Pessoa e agora através de uma parceria com UVV, a Clínica recebe estagiários de psicologia que prestam aconselhamento básico para os pacientes. Além de estagiários, a Clínica recebeu vários psicólogos voluntários ao longo dos anos. Em 2018, a Clínica fez e realizou 289 consultas psicológicas, e desde 2012 fez mais de 900 consultas psicológicas.

COMUNIDADE

A Clínica está trabalhando ativamente na comunidade fornecendo programas de saúde oral, nutrição, saúde reprodutiva, higiene e outros tópicos para escolas, creches e outras organizações comunitárias. A equipe também apresenta programas na Clínica quatro vezes por mês. Em 2018, a equipe da Clínica fez 141 programas atingindo mais de 3.400 pessoas, e desde a sua criação, a equipe da Clínica fez mais de 720 programas que alcançam cerca de 18.000 pessoas.

O IMPACTO

A Clínica tem inúmeras histórias de como ajudamos as famílias individualmente, mas é importante analisar o impacto mais amplo que a Clínica teve. Ao fornecer 8.800 consultas odontológicas e médicas o que representa mais de R\$2.378.062 em serviços gratuitos, a Clínica ajuda a aliviar o fardo no sistema de saúde pública, além de permitir que mais pessoas acessem os serviços de saúde de forma mais eficiente.

Se uma família registrada na Clínica tiver três faltas, elas são suspensas da Clínica e devem ir ao final da lista de espera. As famílias recebem faltas por não desmarcarem uma consulta, chegar atrasado ou não respeitar as regras estabelecidas pela Clínica. Considerando o período entre 2009

a 2013, onde o número de famílias suspensas anualmente ficava entorno de 150 a 200 famílias e que segundo nossos registros, não houve famílias suspensas nos dois últimos anos percebemos o aumento do nível de comprometimento das famílias com o trabalho desenvolvido e as regras estabelecidas.

Levantamentos realizados em 2010, registraram que 61% dos nossos pacientes odontológicos retornaram um ano depois com cárie ou doença periodontal. Depois de implementar um sistema de educação em saúde bucal, bem como a ameaça de suspensão se os pacientes não cuidarem dos dentes, conseguimos reduzir esse número para 8%.

A Clínica tornou-se um agente positivo para a mudança na vida de milhares de pessoas, além de ser parte integrante de uma parte importante da comunidade.

NOTA 23 – TRABALHO VOLUNTÁRIO

Com a alteração da Interpretação Técnica Geral - ITG 2002 (R1), o custo dos membros integrantes dos órgãos da administração deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro como segue:

Trabalho Voluntário	2018
Voluntariado	R\$ 479.063,81

NOTA 24 – PRESTAÇÃO DE CONTAS MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

Em 2018 a Entidade protocolou junto a Promotoria de Justiça do Ministério Público Estadual a prestação de contas relativa ao exercício social de 2017, em atendimento ao art. 4º, parágrafo 1º, do Ato Normativo nº 003/2012.

NOTA 25 – TERMO DE RESPONSABILIDADE

A Entidade assume plena responsabilidade pela fidedignidade das presentes demonstrações contábeis. Era o que tínhamos a informar e esclarecer em adendo as Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício findo em 31/12/2018.

Vila Velha/ES, 31 de dezembro de 2018.



DANIEL AARON WEISS

CPF: 536.376.742-20